# VIII Congresso de Ginástica Para Todos

7 a 9 de novembro - Caldas Novas - Goiás - Brasil

Ecos da história: territorialização da GPT no Brasil

### ELABORAÇÃO DE CARTILHA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA GINÁSTICA

Igor Cesar Pereira<sup>219</sup>
cesarigor38@gmail.com
Juliana Nogueira Pontes Nobre<sup>220</sup>
junobre2007@yahoo.com.br
Claudia Mara Niquini<sup>221</sup>
cauniquini@gmail.com
Priscila Lopes<sup>222</sup>
priscalopes@usp.br

Dentre as atividades do Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG - CNPq/UFVJM) está o desenvolvimento de cursos e oficinas abordando conteúdos das ginásticas para diferentes públicos. As experiências decorrentes de oito anos de atuação nos inspiraram a produzir um material didático que pudesse ser utilizado nestas intervenções (durante ou após as oficinas) com a intenção de apresentar ao público em geral (crianças, jovens, adultos e idosos) os diferentes tipos de ginásticas de forma simplificada e próxima da realidade deles, favorecendo a materialidade de recursos pedagógicos para o(s) uso(s) de estudantes e profissionais de Educação Física em intervenções na área. Os recursos didáticos podem ser usados no ambiente escolar e não escolar de diversas maneiras, entre elas, como material inicial para compreensão do conteúdo a ser desenvolvido, ou como síntese do processo de aprendizagem, sendo elaborado de forma coletiva. Citamos como exemplos, recursos audiovisuais, modelos palpáveis, mapas conceituais, entre outros, os quais possibilitam estimular a curiosidade e interesse sobre o conteúdo (SANTOS; SANTANA, 2010). Desta forma, o objetivo deste estudo é apresentar a estruturação da primeira cartilha de ginástica do GEPG. Embora o material tenha como objetivo apresentar o amplo universo da ginástica, optamos por utilizar os princípios da Ginástica Para Todos (GPT) como norteador da cartilha. Diferente das demais práticas gímnicas, esta modalidade reúne em uma única modalidade fundamentos que primam por aspectos coletivos, colaborativos, democráticos, criativos, lúdicos, críticos e reflexivos, além de se preocupar com o estímulo à autonomia dos sujeitos e valorização dos conhecimentos que trazem consigo (AYOUB, 2003; LOPES; BATISTA; CARBINATTO, 2017; TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). Sendo assim, buscamos abordar na cartilha, variadas manifestações gímnicas que fossem de fácil leitura e entendimento, tendo em vista a necessidade de que o material fosse acessível para qualquer faixa etária e nível de escolaridade. Também optamos por organizar a cartilha utilizando elementos lúdicos (jogos, propostas de brincadeiras, histórias fictícias), imagens seguidas de textos curtos e objetivos, dentre outros elementos, tornando o material esteticamente atrativo para o público em geral. A cartilha foi elaborada dividindo os conteúdos em seis partes, as quais foram sistematizadas da seguinte forma: 1) Introdução: para apresentação da cartilha, utilizamos um personagem fictício, o "GGDoido", inspirado no nome de um dos projetos de extensão desenvolvido pelo GEPG, o Grupo de Ginástica de Diamantina. Este personagem conta sobre sua

Anais VIII Congresso de Ginástica para Todos – 07 a 09 de novembro de 2019 – Caldas Novas - Goiás

<sup>&</sup>lt;sup>219</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

<sup>&</sup>lt;sup>220</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

<sup>&</sup>lt;sup>221</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

<sup>&</sup>lt;sup>222</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); Universidade de São Paulo (USP).

## VIII Congresso de Ginástica Para Todos

7 a 9 de novembro - Caldas Novas - Goiás - Brasil

### Ecos da história: territorialização da GPT no Brasil

experiência com a ginástica e convida os leitores a participarem de uma aventura acrobática. 2) Universo da ginástica: para apresentar os diferentes tipos de práticas gímnicas, utilizamos como referência a teoria dos campos de atuação da ginástica propostos por Souza (1997), a qual classifica as modalidades em cinco grupos, de acordo com as características similares entre elas, quais sejam: ginástica de condicionamento físico, ginástica fisioterápicas, ginástica de demonstração, ginástica de conscientização corporal e ginástica de competição. Cada campo de atuação foi explicado de forma sucinta, seguido de ilustrações que representassem alguma modalidade gímnica. 3) Elementos gímnicos: selecionamos alguns padrões básicos de movimento (PBM's) da ginástica propostos por Russel (2010) e apresentamos um pequeno processo de ensino-aprendizagem utilizando imagens e breve explicação, a saber: aterrissagens sobre os pés; saltos (estendido, grupado, carpado e afastado); movimentos estacionários em apoio (vela, ponte, espacate) e em equilíbrio (parada de cabeça e parada de mãos); rotações no eixo transversal (rolamento para frente e para trás) e no eixo ântero-posterior (estrela). 4) Figuras acrobáticas: optamos por abordar a Ginástica Acrobática por se tratar de uma modalidade que requer pouco material para o seu desenvolvimento (MERIDA, 2016). Para orientar o processo de ensinoaprendizagem das pirâmides acrobáticas desta modalidade, utilizamos a estratégia sugerida por Lopes e Torres (2012), a qual propõe a montagem de figuras acrobáticas a partir da exploração de diversas possibilidades de posições de intermediários e volantes em cima de uma base fixa. Selecionamos as seguintes posições para as bases fixas (com imagens e breve explicação): seis apoios; com apoio das costas no solo; mesa e em pé. 5) Construção de materiais alternativos: no sentido de estimular a autonomia dos sujeitos para a prática gímnica em diferentes espaços, apresentamos algumas possibilidades de construção de equipamentos de ginástica com materiais alternativos, utilizando como referência os estudos de Macedo, Gomes e Lopes (2012) e Lopes e Pires (2012), os quais demonstram a experiência de confecção de aparelhos da Ginástica Artística e Rítmica. Os equipamentos selecionados foram (com imagens e breve explicação): fita; bola; colchão e trampolim. 6) Atividades lúdicas: propomos algumas atividades lúdicas relacionadas à ginástica que pudessem ser feitas na própria cartilha, tais como: caça-palavras com o objetivo de procurar nomes de diferentes tipos de ginástica, equipamentos e elementos gímnicos; ligar imagens de ginástica às suas respectivas nomenclaturas; espaço para desenhar sua autoimagem fazendo ginástica; etc. Esta cartilha surge como uma proposta de elemento facilitador do ensino de ginástica, no intento de otimizar possíveis orientações e experiências no universo desta rica manifestação corporal. Após aplicar o recurso, pretendemos analisar seu potencial informativo e educativo e, com isso, fazer as adequações necessárias. Por fim, esperamos que o material produzido possa contribuir para o planejamento de propostas em GPT, como recurso pedagógico do professor e referência concreta para o aluno.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Recurso pedagógico; Cartilha.

#### Referências:

AYOUB, Eliana. Ginástica geral e educação física escolar. Editora Unicamp, 2003.

LOPES, P; BATISTA, M. S.; CARBINATTO, M. V. Ginástica para Todos e arte: diálogos possíveis na extensão universitária. In: Congresso de Ginástica Para Todos de Dança no Centro-Oeste, Goiânia. **Anais**... Goiânia, 2017, p.1-20.

LOPES, P.; PIRES, P. Confecção de aparelhos alternativos para Ginástica Rítmica: a experiência na disciplina Ginástica I do curso de Educação Física da UFVJM. In: VI FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL. 2012, Campinas. **Anais...** Campinas, 2012,

# VIII Congresso de Ginástica Para Todos

7 a 9 de novembro - Caldas Novas - Goiás - Brasil

### Ecos da história: territorialização da GPT no Brasil

p.326-333.

LOPES, P.; TORRES, A. L. A Ginástica Acrobática na educação física escolar: a experiência do projeto Universitário Cidadão. In: VI FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL. 2012, Campinas. **Anais...** Campinas, 2012, p.260-266.

MACEDO, L. F. D; GOMES, N. S.; LOPES, P. Confecção de equipamentos alternativos para Ginástica Artística: uma possibilidade real. In: VI FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL. 2012, Campinas. **Anais...** Campinas, 2012, p.333-339.

RUSSEL, K. Gymnastics Foundations. Ruschkin Publishing, 2010.

SANTOS, L. C. M.; SANTANA, L. C. O uso de recursos didáticos no processo de aprendizagem nas aulas de Ciências do 8° ano do Colégio Aricio Fortes. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE. 2010, Laranjeiras. **Anais**..., Laranjeiras, 2010, p.1-15

SOUZA, E. Ginástica Geral: Uma Área do Conhecimento da Educação Física. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, Unicamp, 1997.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H. C.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da Ginástica Para Todos. In: NUNOMURA, M. (org.) **Fundamentos das ginásticas**. 2ª ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016.